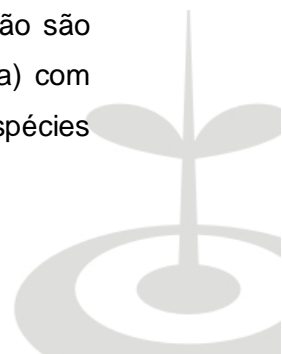


## Palmeiras



A família *Arecaceae*, anteriormente denominada *Palmae*, é constituída por um grupo de espécies genericamente conhecidas como palmeiras. A palavra palma é de origem remota. Os povos itálicos aplicavam-na à tamareira (*Phoenix dactilifera* L.) da África Mediterrânea e do Oriente Médio. Os gregos chamavam-na *fóinix*, palavra de origem fenícia. As palmeiras são consideradas as aristocratas do reino vegetal, sendo denominadas pelos botânicos de “Príncipes das florestas”, dado o porte altaneiro e elegante que as distingue facilmente de outras plantas. Esta família inclui representantes dióicos e monóicos, de morfologia variada. As raízes podem ser subterrâneas ou aéreas. Os estipes podem ser solitários ou cespitosos e raramente escandentes, aéreos ou subterrâneos. Quando aéreo, o estipe pode apresentar-se liso ou densamente coberto por espinhos. As folhas tanto curtas como longas apresentam-se de forma palmada, pinadas e inteiras com bainhas abertas ou fechadas e pecíolos curtos ou longos. As inflorescências interfoliare ou infrafoliare na antese apresentam-se em forma de espiga, com presença de poucas ou muitas ráquias. As flores são geralmente trímeras. Os frutos podem ser tanto pequenos como muito grandes com o pericarpo liso ou com presença de espinhos. O tegumento da semente é duro e contém no seu interior uma ou mais sementes. As plântulas possuem folhas inteiras, bifidas e pinadas. Atualmente, registra-se a existência de aproximadamente 200 gêneros e 1500 espécies de palmeiras no mundo com distribuição pantropical. Os limites extremos de distribuição são 44° N (Europa) com ocorrência de *Chamaerops humilis* L., e 44° S (Nova Zelândia) com ocorrência de *Rhopalostylis sapida* H.A.Wendl. & Drude. A maior concentração de espécies



está na região da linha do Equador. Nas Américas, com exceção de *Bactris*, *Geonoma*, *Chamaedorea*, *Acrocomia*, *Euterpe*, *Prestoea* e *Desmoncus* que possuem distribuição ampla, os demais gêneros são, naturalmente, restritos a uma determinada área com característica geológica, topográfica, climática específicas. O Brasil conta com cerca de 500 espécies nativas de palmeiras. Destas, na região do Brasil Central e áreas adjacentes são encontrados cerca de 11 gêneros e 44 espécies, sendo que *Trithrinax* é endêmica, *Syagrus* e *Butia* têm ampla distribuição assim como as espécies de *Attalea*, *Allagoptera* e *Acrocomia* que são comuns na região.

A Família Arecaceae, juntamente com Poaceae e Leguminosae, destaca-se em função de sua utilização passada e atual pela humanidade. Particularmente para a região tropical, a importância das palmeiras é ainda mais expressiva devido à grande diversidade de produtos que delas podem ser obtidos, especialmente aqueles relacionados aos seus frutos e sementes. Especificamente para a produção das áreas rurais dos países tropicais em desenvolvimento, as palmeiras constituem-se em importantíssima fonte de recursos, os quais são utilizados como alimentos, combustível, medicamentos caseiros ou confecção de utensílios e adornos domésticos e, em alguns casos, como matéria prima para as indústrias locais. Entretanto, muitas espécies de palmeiras têm se tornado alvo de exploração indiscriminada, especialmente quando se prioriza o aspecto econômico e negligencia-se o aspecto cultural e ecológico associados a elas.

